

A Isenção da Ginástica no Ensino Colegial

Dr. IVANIR MARTINS DE MELLO

1.º Ten. Méd. Inst. de Anatomia e Cinesiologia.

Da Es. E. F. Ex.

A isenção da ginástica é um fato comum no ensino colegial em consequência da facilidade de alguns colegas médicos, que atendem as solicitações dos pais, para dispensarem seus filhos da prática da ginástica e do esporte em geral, prejudicando grandemente os futuros benefícios produzidos nos jovens, nos quais verificamos um melhor desenvolvimento físico e mental, assim como produzindo a idéia de competição, que é de grande valor para a vida do homem.

Deve-se considerar ainda, que geralmente estas dispensas são definitivas, não se realizando exames posteriores às mesmas e os jovens são considerados como portadores de afecções que sofressem por ocasião da isenção, mas que na realidade já há muito desapareceram.

Lembro-me perfeitamente que durante meu curso colegial, verificava que certos pais procuravam matricular seus filhos em colégios, onde a prática da ginástica e dos esportes não tinha a obrigatoriedade oficial.

Existem colégios no D. Federal, onde a fiscalização é mais intensa, que somente contratam médicos especializados em Educação Física no início do período escolar, para o exame inicial e posteriormente ficam independentes de quaisquer orientações médicas.

A dispensa da ginástica no ensino colegial somente deve ser concedida por pequenos períodos e a isenção completa e definitiva deve ser feita criteriosamente, e nunca devemos esquecer dos grandes benefícios que o trabalho físico bem orientado produz para o desenvolvimento físico e mental dos adolescentes.

Tenho verificado durante o meu curto período como médico e instrutor desta Escola que mesmo no meio militar, quando o homem se afasta do trabalho físico, o seu desenvolvimento físico se transforma, causando obesidades, deformidades físicas, astenia, dificuldades de locomoção ampla, perda da idéia de competição etc.

Verifica-se pela história universal que todos os grandes povos procuravam aperfeiçoar as qualidades físicas e mentais de seus guerreiros, pela prática intensiva da ginástica e dos esportes em geral, tornando-os obrigatórios em todos os meios sociais.

Graças às influências benéficas produzidas por certos movimentos, a prática da ginástica e dos esportes tem aumentado de interesse nos últimos tempos. Entre estes movimentos têm-se os Jogos da Primavera e os Jogos Infantis, patrocinados pelo Jornal dos Esportes, e nos quais a Escola de Educação Física do Exército teve grande atuação, participando com o seu corpo docente e discente no decorrer destas belas competições, dando assim uma demonstração viva do grande valor atual desta Escola no engrandecimento do esporte da nossa querida pátria.

Deve-se citar também o grande interesse despertado pela colônia de férias, orientada, e patrocinada pela Escola de Educação Física do Exército, na qual participaram, este ano, cerca de 1400 crianças, entre 4 e 13 anos, de ambos os sexos, no período de 20 de dezembro a 10 de fevereiro, notando-se a alegria e a vivacidade causadas nas crianças durante a prática de ginástica e dos esportes, produzindo-se um ambiente saudável e alegre.

Também as instrutivas e bem orientadas aulas de ginástica efetuadas pelo rádio e pela televisão, vêm despertando um grande interesse nos adultos e crianças. Portanto, graças a estes movimentos patrióticos, conseguiremos fazer diminuir, cada vez mais, as isenções da ginástica no ensino escolar e consequentemente fortalecer o povo brasileiro.

E' necessário, para maior fortalecimento de nosso povo e para maior grandeza de nossa pátria, que a ginástica e os esportes tenham desenvolvimento sempre crescente.